

BRASIL

Presidente da Anvisa entende que STF irá favorecer regulamentação do tabaco

Em matéria publicada no Estado de São Paulo, o novo presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Jarbas Barbosa, informou que pedirá ao Supremo Tribunal Federal (STF) maior rapidez na votação de uma ação de declaração de inconstitucionalidade sobre uma resolução da Anvisa que proíbe o uso de aditivos em cigarros, como chocolate e baunilha.

Barbosa informou que as atribuições da Anvisa incluem a de regulamentar o uso de aditivos, o que inclui proibições, e que o STF irá reconhecer este papel regulador que está sendo questionado pela Confederação Nacional da Indústria.

"A legislação que criou a Anvisa e decretos dão autoridade para que ela possa regular o assunto. Não há dúvida de que a Anvisa vai ganhar", avaliou.

O inconformismo com decisões da agência, como o apresentado pela indústria do tabaco, na avaliação de Barbosa, é cada vez menos comum.

"Todos os outros setores regulados, sem exceção, começam a enxergar mais claramente que há uma autoridade regulatória nacional forte, respeitada, reconhecida internacionalmente, é um passo fundamental", disse.

Para especialistas em prevenção do tabagismo, a estratégia da indústria de acrescentar aromas e sabores tem como meta apenas ampliar a experimentação do cigarro entre jovens.

Fonte: A tarde – Edição: SE-Conicij

<http://atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1700859-anvisa-quer-que-rotulo-de-alimentos-informe-alto-teor-de-sal-gordura-e-acucar>